

OS NÚMEROS DA PANDEMIA: DISCURSO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Klédina de Lima Ximenes
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Aline Saddi Chaves
Arguidora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Leda Pinto

Em tempos de pandemia de COVID-19, o principal assunto das mídias são os números, as pesquisas, os gráficos e os boletins epidemiológicos. Esse formato de divulgação científica ganhou notoriedade no cenário jornalístico, isso porque é uma das únicas formas de se “falar” sobre um vírus até então invisível. A divulgação científica presente nas notícias e reportagens é capaz de criar um simulacro de objetividade e verdade sobre as informações, porém, sua representação pode estar envolta em um pano de fundo político. Diante disso, esta pesquisa pretende descrever e explicar a forma como os números são apresentados em notícias e reportagens que tratam sobre a pandemia da Covid-19 (Coronavírus) no Brasil e no mundo. Busca-se verificar o efeito de sentido que se tem na divulgação diária desses números, como os dados são construídos e os efeitos de sentido em torno dessa divulgação. Temos como hipótese que nem sempre esses números passam por uma verificação prévia. A pesquisa justifica-se pela relevância que o discurso midiático tem na sociedade, principalmente quando se trata de assuntos tão polêmicos quanto a pandemia de COVID-19. Por ser um assunto de interesse mundial, comporta manifestações de toda a população e tem gerado conflitos entre governo e imprensa. Uma das principais funções das mídias é investigar os fatos ocorridos e transmiti-los ao público, porém, além de informar, o jornalismo é capaz de destacar os pontos de vista distintos entre os atores sociais, (re)produzindo ideologias e posicionamentos contrários e conflitantes. Nesse sentido, ao divulgarem números e pesquisas contraditórias e não verificadas, a imprensa deixa de cumprir o papel de informar e passa a gerar conflitos e até a manipular a opinião pública. As categorias das análises são oriundas da perspectiva teórica da Análise Dialógica do Discurso, principalmente no que se refere à concepção larga de dialogismo, como princípio constitutivo das interações verbais, e à concepção restrita da noção, que permite identificar a alteridade em formas linguísticas, a exemplo do discurso relatado e das modalizações. Os principais autores consultados são Mikhail Bakhtin, Valentin

Volochínov, Dominique Maingueneau, Patrick Charaudeau, Alain Rabatel e outros teóricos de filiação discursiva e enunciativa. Com relação à metodologia, em um primeiro momento foi feito o levantamento bibliográfico guiado pela orientadora e as disciplinas obrigatórias do curso foram cumpridas com êxito. Após esta etapa, deu-se a organização do *corpus*. Até o presente momento, o referencial teórico foi parcialmente composto, e algumas análises estão sendo realizadas. Para a coleta do *corpus*, foram realizadas pesquisas em sites de vários jornais de divulgação *online*. Para a análise, estão sendo eleitas as notícias e reportagens que tratam da COVID-19 com dados e números mais relevantes. A quantidade de textos selecionados para a análise e os jornais portadores ainda estão sendo decididos, logo, dependerá do desenvolvimento da pesquisa. É importante ressaltar que, na Análise do Discurso, o *corpus* é o principal elemento que define o rumo da pesquisa, dessa forma, a cada análise tem-se um resultado novo. Enfim, a respeito dos resultados esperados da pesquisa, estipulamos que somente as análises poderão confirmar ou refutar a hipótese enunciada.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. (VOLOCHÍNOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12 ed. Trad. M. Lahud e Y.E. Viera. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. e Introd. Paulo Bezerra. 3 ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000.

CHAREUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**; [coordenação da equipe de tradução Angela M. S. Corrêa e Ida Lúcia Machado]. 2 ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2016.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso**. Tradução Sírio Possenti. 1. Ed. São Paulo: Parábola editorial, 2015.

MAINGUENEAU, Dominique. **Frases sem texto**. Tradução Sírio Possenti [et al.] 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.